

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 068

Espaço Comunit. Paz Amizade e Cores



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Clube Intercultural Europeu
Designação	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia do Areeiro
Designação	Fundação Aga Khan - Portugal
Designação	Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Espaço Comunit. Paz Amizade e Cores
BIP/ZIP em que pretende intervir	4. Portugal Novo
ODS 2030	-----

Síntese do Projeto

Fase de execução	Ativação de processo endógeno de desenvolvimento participativo a partir do ECPAC e de outras respostas locais a necessidades (GC, autarquias e outros parceiros). Aprofundamento do diagnóstico participado; resposta a necessidades locais: serviços para crianças/jovens, seniores e comunidade; fortalecimento da coesão social e interculturalidade pelo reforço identitário, recuperação da história/memórias e promoção de imagem positiva do bairro; serviço apoio ao morador; reforço da participação no GC
Fase de sustentabilidade	Mobilização de recursos (captação/geração) para sustentar a atividade do ECPAC e as em espaços de parceiros. Modelo de co-governança criado pelo Consórcio. Consolidação dos serviços, com monitorização/avaliação do seu impacte. Reforço dos processos de desenvolvimento realizados pelo GC e parceiros externos, tornando-o mais participativo. Aprofundamento da história das comunidades e atividades multiculturais. Promoção de imagem positiva do bairro nas comunidades e exterior

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O Bº Portugal Novo Olaias é constituído pelas coops Portugal Novo (anos 80) e pelo BGM Olaias (final 90). Realojam comunidades que habitavam o Vale Areeiro, nos Comboios, Qtas. Monte Coxo e das Olaias: hindus de Moçambique; cabo-verdeanos; portugueses ciganos e caucasianos.</p> <p>O Bº Olaias está organizado e cuidado, mas os edifícios coops não têm gestão ou manutenção há décadas. Falida a coop, o PN adquiriu dinâmica própria num contexto de escassez habitacional: residentes sem título de propriedade ou arrendamento, vendem-se fogos, e a competição por casa gerou conflitos graves entre grupos cabo-verdeanos e ciganos. Embora pontuais, marcaram a comunidade e a imagem negativa do bairro nos media. Algum tráfico e consumo de droga. Elevada tx reclusão prisional, embora reduzidos incidentes criminais registados.</p> <p>O Bº tinha aprox. 1400 habitantes em 2011, 60% no PN. 1/3 população jovem ou com 65+ anos e elevada fragilidade social. Baixa escolaridade e elevado desemprego (INE), dependência institucional com elevada atribuição de RSI e subsídios (SCML), elevado abandono, absentismo e insucesso escolar (AEO) e desocupação juvenil. Falta de cobertura das respostas locais.</p> <p>No diagnóstico participado, realizado no 1º trimestre, sobressai a necessidade de serviços para crianças/jovens e seniores, de espaços públicos, equipamentos desportivos e para crianças, requalificação dos espaços verdes e de medidas de segurança rodoviária, entre outras propostas</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida e coesão social no Bº Portugal Novo/Olaias, através do envolvimento da população no diagnóstico de necessidades e oportunidades de mudança, na criação e gestão de respostas que constituam valências locais, na promoção da interculturalidade e aproximação entre as comunidades, e na colaboração com o Consórcio, GC e parceiros para solucionar questões prioritárias para os moradores.</p> <p>A colaboração da AMPAC na rede local de parceiros tem facilitado a comunicação e cooperação entre entidades e moradores, desmistificado leituras superficiais da comunidade, seus problemas, anseios e expectativas, e dado maior poder negocial ao GC.</p> <p>Para tornar a intervenção no território mais eficiente, eficaz e sustentável, o projeto realizará um diagnóstico participado aprofundado abrangendo as 4 comunidades. Com esse diagnóstico, o GC poderá promover um Planeamento Estratégico que apoie uma intervenção em rede orientada por objetivos comuns, colaborativa e complementar, e que adequa respostas locais, requalifique o espaço público e contribua</p>



para a resolução de questões prioritizadas.
Dada a falta de cobertura dos serviços existentes e para aumentar a oferta, o projeto irá criar o Espaço Comunitário Paz Amizade e Cores, na Sede da AMPAC, com serviços sociais, educativos, desportivos, recreativos e interculturais para toda a comunidade, em estreita articulação com os já existentes no território.
A imagem negativa do bairro reproduzida pelos media tem prejudicado a população, e a sua transformação é outra prioridade. Pretende-se envolver os moradores nesse esforço, melhorando as relações de vizinhança através de atividades interculturais que contribuam para a coesão social. E projetar uma imagem positiva na sociedade através de materiais e eventos que mostrem a história, as memórias e a vida no bairro, incluindo o trabalho realizado por moradores das diferentes comunidades em prol da melhoria das condições de vida de toda a população

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Responder à necessidade diagnosticada de mais respostas locais, em particular para crianças/jovens e seniores, através da criação do Espaço Comunitário Paz Amizade e Cores na Sede da AMPAC, que oferecerá atividades sociais, educativas, desportivas, recreativas e interculturais destinadas à comunidade, em colaboração com os parceiros locais.
Embora existam respostas locais para crianças/jovens/seniores, como o Projeto Areeiro Por Ti e equipa futsal (JFA), o OTL seniores (AMI) e o centro da Pastoral dos Ciganos, há falta de cobertura. Para complementar a oferta e aumentar a capacidade instalada, a AMPAC refletiu com GC e moradores e decidiu criar valências:
- Crianças e jovens: apoio ao estudo (1º/2º Ciclos EB) e informática; dança; equipa futsal juvenil; escrita criativa/poesia hip-hop;
- Seniores: ocupação recreativa de tempos livres e acompanhamento de pessoas isoladas; desenvolvimento do Grupo de Batucadeiras;
- Comunidade alargada: alfabetização de adultos; passeios e excursões; história/memórias, interculturalidade e promoção de imagem positiva; aprofundamento do diagnóstico participado; atendimento ao morador; reforço da participação moradores no GC.
Sempre que possível os recursos serão locais, criando oportunidades para moradores e envolvendo-os na



Sustentabilidade	<p>auto-organização comunitária. As atividades funcionam em complementaridade e articulação com as existentes, uma contribuição da AMPAC e parceiros para a cobertura das respostas e melhoria da qualidade de vida local</p> <p>O projeto nasce da colaboração no GC e mantém essa matriz que lhe confere sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aprofundamento do diagnóstico participado beneficiará todos as entidades em presença, permitindo direccionar as intervenções a partir da perspectiva da população; - Atividades de desenvolvimento local de base comunitária (aprofundamento do diagnóstico, apoio morador, reforço participação no GC) para incrementar a participação e apoiar a intervenção local em parceria, e facilitar a criação de um Plano Estratégico; - Melhorar a coesão social e a convivência e relações de vizinhança através de atividades como as memórias e história do bairro e das 4 comunidades residentes, eventos multiculturais e a projeção de imagem positiva da comunidade no exterior, reforçando o sentimento de pertença e aproximando as comunidades. <p>Assim, a sustentabilidade é princípio transversal a todo o projeto: a da AMPAC, a dos serviços criados e a da intervenção local em parceria.</p> <p>No tempo, e em termos financeiros, o ECPAC e a sua atividade será assegurada pela mobilização e geração de recursos próprios. Esta estratégia, atualmente em reflexão no seio da AMPAC, visa assegurar que os serviços se mantêm e são melhorados ano após ano. Eventos de mobilização de recursos ou um negócio social estão a ser equacionados e estudados, garantem a intervenção nos 2 anos de sustentabilidade</p>
Descrição	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p> <p>Contribuir para a coesão social, sentimento de pertença, fortalecimento da relação de vizinhança entre as comunidades residentes e a transformação da imagem negativa do bairro na cidade e sociedade, através do envolvimento da população na recuperação da história do Portugal Novo/Olaias e das memórias das 4 comunidades, criando atividades multiculturais que permitam que os diversos grupos étnicos se afirmem em harmonia e reconheçam o que há de comum no percurso de cada comunidade.</p> <p>A multiculturalidade do bairro, cruzada com a falta de gestão do edificado de génese SAAL e consequentes problemas resultantes da competição por espaços habitacionais originou, no passado, graves incidentes entre comunidades residentes. A AMPAC tem propositadamente uma matriz multicultural, que se espelha na constituição plural dos seus órgãos sociais e na criação de serviços para toda a população independentemente da etnia ou nacionalidade, ou de residirem no Portugal Novo ou BGM Olaias.</p> <p>As atividades para melhorar a coesão social e a convivência</p>

e relações de vizinhança, partirão do levantamento das memórias e história do bairro e das comunidades residentes, e da sua partilha em mostras multiculturais e na tradicional Festa de N^a S^a Graça. A projeção de imagem positiva da comunidade no exterior, reforçando o sentimento de pertença e unindo as comunidades num objetivo comum, será apoiada na produção de pequenos documentários em vídeo que serão partilhados nas redes sociais

Sustentabilidade

Três aspectos são fundamentais:

- Envolvimento de elementos das 4 comunidades no levantamento histórico e recolha de memórias e testemunhos, para que o processo seja guiado por moradores que facilitem o acesso à sua comunidade e convidem protagonistas;
- A adesão ao processo de recuperação da história, motivada pela transmissão do património vivencial às novas gerações e à sociedade; e
- A capacidade de criar produtos de comunicação que as pessoas possam manipular, como vídeos documentais para serem partilhados nas redes sociais.

Os materiais deverão expressar a diversidade local, valorizar as diferentes culturas, permitir conhecer o trajeto de cada comunidade no espaço e no tempo, os factores estruturais, acontecimentos críticos e as figuras mais marcantes. Sempre na primeira pessoa, nas palavras de moradores, no olhar sobre fotografias e nas lembranças em grupo.

Pretende-se produzir material documental que expresse a história e a realidade deste bairro de forma real e positiva, para reforçar a identidade de cada comunidade étnica e a coletiva, refletindo sobre o passado, o presente e o futuro do Portugal Novo/Olaias, assim como sobre a importância do trabalho da AMPAC, Consórcio, GC, autarquias e outras entidades para solucionar os problemas do bairro. Na fase de sustentabilidade este objetivo será mantido através de dinâmicas interculturais mobilizadoras de recursos, nas quais se celebre a diversidade local (mostras culturais, artísticas e gastronómicas)

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Fortalecer a atuação da AMPAC e Consórcio, co-responsáveis pelo Espaço Comunitário e pelas valências que oferecerá, e a intervenção do GC e de estruturas tipo GABIP, beneficiadas pela facilitação da aproximação às comunidades e pelo incremento da lógica colaborativa e de complementaridade, no desenvolvimento de esforços para a melhoria da qualidade de vida local.

Após alguns meses de colaboração entre a AMPAC e o GC, entretanto reforçado pela adesão da Equipa Intervenção Comunitária SCML/AKF (EIC) e do Clube Intercultural Europeu (CLUBE), ficou estabelecida a importância que uma associação de moradores pode ter na intervenção local em parceria: como facilitadora da aproximação às comunidades,



promotora de dinâmicas e de atividades, ou como elemento-chave nos processos de intervenção e desenvolvimento local, aumentando a capacidade negocial dos moradores e do próprio GC.

O projeto terá um modelo de co-governança participativo. Implementará atividades de desenvolvimento comunitário, como o aprofundamento do diagnóstico participado, o serviço de apoio ao morador e o reforço da participação no GC. Todas elas implicam a colaboração, solicitam parcerias e promovem a participação de moradores e a intervenção dos parceiros.

Este reforço do trabalho do GC passará, incontornavelmente, pela construção e implementação de um Plano Estratégico local, alimentado pelo diagnóstico e pelas assembleias comunitárias, fortalecendo a intervenção

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo depende em grande parte da AMPAC, dada a posição central que assume no processo. Sendo uma associação muito jovem, e pese embora a presença de pessoas com experiência de intervenção local na Direção e órgãos sociais (organização da Festa da N^a S^a da Graça; Programa Escolhas; Projeto CapacitArte BIPZIP 2018; participação em outras organizações locais), tem acompanhamento técnico permanente da EIC SCML/AKF nas questões de gestão interna, pensamento estratégico, promoção da participação e tomada de decisão, no apoio à implementação de atividades e no trabalho em parceria com o GC e outras entidades e estruturas.

O CLUBE tem também um papel fundamental nessa partilha de capitais técnicos, uma vez que além de ser co-promotor do projeto, irá alocar um recurso humano especializado como co-coordenador técnico do mesmo.

O Consórcio será envolvido nas tomadas de decisão de acordo com o modelo de co-governança participativa a criar: as atividades serão planeadas e implementadas em parceria e com um parceiro como responsável.

Os resultados das atividades de desenvolvimento comunitário (diagnóstico, atendimento ao morador, reforço da participação no GC) irão alimentar o crescimento do GC e aproximá-lo da população, facilitando que se torne um GC e não grupo inter-institucional. Após o diagnóstico, o GC terá a oportunidade de juntar todos os stakeholders do território na construção de um Plano Estratégico e, posteriormente, de um plano de ação conjunto

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Criação do Espaço Comunitário PAC

Recursos humanos

Adequação do espaço não-habitacional cedido pela CML: pintar interior/exterior, reconstruir WC e equipar o espaço (mobiliário, tv cabo/wireless, TV e sistema de som). A mão-de-obra será local, recorrendo a moradores contratados



	com competências específicas e a voluntários. Será co-gerido por 2 RH, que asseguram a permanência, 20hs/semana cada, incluindo fins-de-semana:
	1) Técnico superior (CLUBE): apoio à gestão/funcionamento e a todos os serviços, responsável por 3 atividades - OTL sénior, história/memórias bairro e desenvolvimento do Grupo de Batucadeiras;
	2) Técnico morador (AMPAC): facilitador ligação à população, mediador de conflitos, mobilizador, pivot entre atividades, responsável pelo atendimento ao morador e trabalho com parceiros
Local: entidade(s)	As três entidades que disponibilizam espaços fazem parte do Consórcio e do Grupo Comunitário: Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC), Junta de Freguesia do Areiro (JFA) e Assistência Médica Internacional (AMI, parceiro informal)
Valor	18000 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	PontualInício do projeto, 1º mês
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Aprofundam. Diagn. Participativo
Recursos humanos	Para o aprofundamento do diagnóstico, o projeto não necessita de orçamentar valor para RH. A AMPAC disponibiliza o tempo de um conjunto de moradores voluntários, interessados na realização deste diagnóstico. Serão facilitadores da mobilização das diferentes comunidades, identificarão factores críticos, e estarão presentes em todos os momentos, incluindo nas reflexões que prepararão o documento final. A Equipa de Intervenção Comunitária SCML/AKF dará apoio técnico ao Consórcio: apresentará propostas de metodologia, conduzirá a reflexão sobre a mais adequada, e estará envolvida na sua aplicação e na produção do documento final. Os restantes parceiros do consórcio alocam os RH necessários ao aprofundamento do diagnóstico
Local: entidade(s)	As três entidades que disponibilizam espaços pontualmente para atividades comunitárias fazem parte do Consórcio e do Grupo Comunitário: Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC), Junta de Freguesia do Areiro (JFA) e Assistência Médica Internacional (AMI, parceiro informal)
Valor	0 EUR



Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Pontual 3 primeiros meses
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Sala de Estudo
Recursos humanos	A Sala de Estudo terá uma equipa contratada de 2 técnicos: um técnico superior do CLUBE e um morador da AMPAC, ambos com experiência na área, cada um realizando 20hs/semana (pode incluir atividades complementares ao fim-de-semana). Parte do seu tempo será enquanto facilitadores e mediadores junto das famílias e Escola. Reunirão regularmente com os técnicos do Projeto Areeiro Por Ti e da Pastoral dos Ciganos, para que os diversos serviços tenham uma abordagem cooperativa e complementar, possam partilhar dificuldades e aprendizagens, e lidar com questões familiares e comunitárias de forma mais eficiente e eficaz. O técnico do IPDP (parceiro informal) que fará acompanhamento psicoterapêutico não é pago pelo BIP/ZIP
Local: entidade(s)	O espaço é disponibilizado pela Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC). Algumas atividades, como a alfabetização de adultos e a OTL sénior em irão acontecer em espaços de parceiros do Consórcio (JFA e AMI). Atividades complementares irão com certeza acontecer no espaço público, mas serão pontuais e não o centro desta dinâmica
Valor	14000 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Desporto, Arte e Cultura Jovem
Recursos humanos	As atividades são supervisionadas pelo Consórcio, têm apoio da técnica do CLUBE e a facilitação do mediador da AMPAC: acompanham as atividades e fazem pontes com famílias e parceiros quando necessário.



	<p>Contratar 3 RH com competências específicas reconhecidas na comunidade, moradores no Bº ou a trabalhar em parceria com moradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dança: moradora com experiência de ensino, reconhecida localmente, e com interesse na interculturalidade. Aulas 2x/semana; - Futsal: treinador será um morador contratado, apoiado pelo mediador da AMPAC. Treinos 2x/semana; - Escrita hip-hop: O formador é o Primeiro G, um dos mais reconhecidos MCs de Portugal, luso cabo verdeano com muita experiência de mentoria de jovens músicos
Local: entidade(s)	<p>O ECPAC funcionará na Sede da AMPAC. Para o Futesal nos campos polidesportivos públicos, como o do Bº Horizonte ou o da Qta do Lavrado, é importante fazer pontes com as comunidades ao usar o 'seu' campo. Localismos e questões de contrários existem e é necessário não prejudicar as crianças. A AMPAC tem relação próxima e de parceria com a Assoc. Moradores da Qta Lavrado e com a do Bº Horizonte. O mediador do projeto cresceu no Portugal Novo, andou na escola na Curraleira e reside no Lavrado</p>
Valor	6700 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	OTL Sénior
Recursos humanos	<p>O RH para o OTL é a equipa técnica do Espaço Comunitário Paz Amizade e Cores e os moradores voluntários da AMPAC que mais se interessarem por esta atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnico superior (CLUBE) a meio tempo, no apoio à gestão/funcionamento e a todos os serviços, facilitando a articulação entre a atividade OTL sénior e as atividades história/memórias bairro e desenvolvimento do Grupo de Batucadeiras; e - Técnico morador (AMPAC) a meio tempo, como facilitador de ligação às comunidades, mediador de conflitos, mobilizador, pivot entre atividades, responsável pelo atendimento ao morador e pelo trabalho com parceiros
Local: entidade(s)	<p>As duas entidades que disponibilizam espaços para o OTL Sénior fazem parte do Consórcio e do Grupo Comunitário: Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC) e Assistência Médica Internacional (AMI, parceiro informal)</p>
Valor	4200 EUR



Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 6	Mulheres na Comunidade
Recursos humanos	Esta atividade necessita de apenas um RH contratado como professor para a alfabetização de mulheres ciganas. O seu trabalho, assim como o acompanhamento do desenvolvimento do Grupo de Batucadeiras, será realizado com os dois técnicos a meio tempo no ECPAC: - Técnico superior (CLUBE), no apoio à gestão/funcionamento e a todos os serviços, facilitando a articulação entre a atividade Mulheres na Comunidade e as atividades história/memórias bairro ou a escrita criativa/poesia hip-hop, a última com elevado potencial de articulação com esta atividade; e - Técnica moradora (AMPAC), de etnia cigana, contratada para o apoio ao estudo de crianças e jovens, será facilitadora da ligação às comunidades e alunas, mediadora de conflitos e mobilizadora
Local: entidade(s)	As 4 entidades que disponibilizam espaços fazem parte do Consórcio e do Grupo Comunitário: Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC), Junta de Freguesia do Areeiro (JFA), Assistência Médica Internacional (AMI) ou a Pastoral dos Ciganos
Valor	4000 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	26
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 7	Paz, Amizade, História e Memórias
Recursos humanos	O RH para esta atividade é a equipa técnica do Espaço Comunitário Paz Amizade e Cores, assim como os moradores voluntários da AMPAC que mais se interessarem. É composta por 2 técnicos a meio tempo: - Técnico superior (CLUBE), que coordena a atividade e



	<p>facilita a articulação entre esta atividade e outras, como o OTL sénior; e</p> <p>- Técnico morador (AMPAC), como facilitador da ligação às comunidades, mobilizador e mediador.</p> <p>Ambos trabalharão com as comunidades na recolha histórica e de memórias e com o realizador que fará o documentário em que as contribuições dos protagonistas são-lhes devolvidas e à comunidade</p>
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC)
Valor	3100 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	270
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 8	Atendimento ao Morador
Recursos humanos	<p>A AMPAC realizará o atendimento e fará encaminhamentos sempre que haja matéria para tal, numa articulação com os parceiros. Transmitirá ao GC e autarquias questões e propostas, com vista à resolução de necessidades locais assim diagnosticadas.</p> <p>Funcionará 1x/semana em horário fixo, negociado com a comunidade e publicitado.</p> <p>A experiência técnica de 3 dos elementos da AMPAC como mobilizadores profissionais, um dos quais acompanhou, durante a última edição do BIPZIP, o Atendimento ao Morador realizado pela Geração Com Futuro na Qta Lavrado, é um factor determinante para o sucesso da atividade.</p> <p>O processo de legalização dos fogos pela CML prevê-se exigente e complexo, e obrigará à criação de um gabinete de atendimento próprio do GABIP</p>
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC)
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 3



Actividade 9	Assembleias Comunitárias
Recursos humanos	Esta atividade não necessita de recursos para além do morador contratado a meio tempo para técnico do ECPAC: mobilizador de participantes, mediador e tradutor. As assembleias são promovidas pela AMPAC com o Consórcio, e sugerem a presença dos parceiros e de moradores voluntários. A AMPAC tem o apoio técnico especializado da Equipa de Intervenção Comunitária SCML/AKF
Local: entidade(s)	Associação de Moradores Paz Amizade e Cores (AMPAC)
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	15
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador do Projeto, técnico superior que gere várias atividades, CLUBE
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnico mediador, facilitador e mobilizador, AMPAC
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



Função	Técnico superior para atividade Sala de Estudo
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico mediador, facilitador e mobilizador, atividade Sala de Estudo, AMPAC
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professor de Dança
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Treinador de Futesal
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Monitor Escrita Criativa/Poesia Hip-Hop
Horas realizadas para o projeto	70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico acompanhamento AMPAC e projeto ECPAC, Fundação Aga Khan
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira

Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	8
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	400
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	700
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	350
Nº de destinatários desempregados	100
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	150
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	100
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0

Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
Participação AMPAC em eventos sociais, culturais e científicos	5
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	25600 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	3000 EUR
Encargos com informação e publicidade	3000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	12950 EUR
Equipamentos	4650 EUR
Obras	800 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Clube Intercultural Europeu
Valor	35000 EUR
Entidade	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias
Valor	15000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



Entidade	Fundação Aga Khan Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2142 EUR
Descrição	<p>No âmbito da sua intervenção diária no território no âmbito do Programa K'CIDADE em parceria com a SCML (EIC - Equipa de Intervenção Comunitária), a AKF alocará por meios próprios um recurso ao projeto, de forma a garantir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 200 horas de supervisão da equipa técnica do projeto e suporte à sua implementação; - Formação e capacitação, em contexto, de técnicos e moradores para processos participativos e de animação territorial, incluindo o suporte técnico à dinamização dos referidos processos e às atividades do projeto que o necessitarem; - Co Construção de instrumentos de monitorização, avaliação e acompanhamento dos processos e ações; - Co-animação/gestão partilhada da rede de parceiros com a VMBA e a SCML (EIC K'CIDADE), reforçando a parceria e o projeto e contribuindo para a sustentabilidade dos mesmos, propondo um modelo de governança cooperativo e integrado; - A EIC (uma parceria estratégica entre a Fundação Aga Khan e a SCML) alicerça a sua intervenção na animação socioterritorial, no desenvolvimento comunitário estratégico e numa visão integrada de reflexão e de ação, pelo que o seu contributo passará também por apoiar este projeto, a desenvolver a sua ação de forma integrada com políticas e programas públicos, mas também com dinâmicas em rede a acontecer nos territórios envolventes

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2142 EUR
Total do Projeto	52142 EUR
Total dos Destinatários	976

